

agenda

Backer

A equipe de sindicalização estará hoje na fábrica das 11h às 13h. Saiba das vantagens de ficar sócio de um Sindicato forte e de luta.

Rassini

Plenária sábado, às 10h, na Sede do Sindicato, para discutir plano de cargos e salários e problemas internos.

CSEs e CIPAs

Os companheiros dos Comitês Sindicais e CIPAs nas fábricas de São Bernardo estão convocados para reunião terça-feira, às 18h, na Sede do Sindicato, para discutir a participação na Jornada ABCD de Ações Sociais e campanha de arrecadação do final do ano.

Lei Maria da Penha

Justiça deve processar juiz machista

O Conselho Nacional de Justiça está analisando se abre processo administrativo contra o juiz Edilson Rumbelsperger Rodrigues, da cidade mineira de Sete Lagoas, que considera inconstitucional a Lei Maria da Penha e se recusa a aplicá-la contra os homens que agrediram ou ameaçaram suas companheiras.

A Lei Maria da Penha, que vigora desde outubro do ano passado, é considerada um marco na defesa da mulher contra a violência doméstica.

As sentenças do juiz são ma-

chistas e preconceituosas e já foram enviadas ao Conselho Nacional de Justiça pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres

Ao todo são 70 sentenças em que o juiz repete argu-

Conheça alguns desses argumentos:

“A desgraça humana começou no Éden por causa da mulher”.

“A mulher moderna, dita independente, que nem de pai para seus filhos precisa mais, a não ser dos espermatozóides”.

“A Lei Maria da

Penha é um conjunto de regras diabólicas, é um mostrego tinho”

“O mundo deve continuar sendo masculino ou de prevalência masculina”

Para a ministra Nilcéia Freire, da Secretaria de Políticas para as Mulheres, a não adoção das medidas de proteção prevista na Lei Maria da Penha coloca em risco a vida das mulheres agredidas.

Em Minas, o Ministério Público recorreu das sentenças junto ao Tribunal de Justiça do Estado e conseguiu reverter um caso. Agora, o próprio Tribunal determinou que todas essas sentenças sejam revistas.



Raloim, não!

Hoje é o dia do Saci!

O Saci Pererê circulou pelas greves dos metalúrgicos e pelas grandes assembleias da categoria no estádio de Vila Euclides nos anos 80.

Quem garante que o ne-grinho esteve nesses eventos é o escritor e *saciólogo* Mouzar Benedito, para quem o saci tem participação em todos os movimentos sociais. “Trata-se de uma figura libertária de nossa mitologia”, afirma ele.

O exemplo da participação do Saci nas lutas da categoria é mais um para o resgate desse ícone do folclore nacional. Hoje, 31 de outubro, é o dia do Saci.

A data foi criada há quatro anos como um contraponto ao *halloween*, ou o dia da bruxas para os norte-americanos, incorporada pelos brasileiros como mais um modismo. “A bruxa nem é criação dos americanos. Nasceu nos antigos povos do norte europeu, também como uma figura libertária, e nos Estados Unidos virou um produto comercial”, explica Benedito.

Reconhecimento

Uma figura invisível que



O Saci também participou das nossas greves históricas

só se deixa avistar quando quer, o Saci acompanha o imaginário do brasileiro desde a chegada dos escravos. Foram eles que resgataram a figura de um indiozinho como símbolo de libertação, lhe deram a cor negra, um gorro vermelho e lhe tiraram uma das pernas (não se sabe qual delas).

A partir daí o Saci passou por todos os quilombos e revoltas populares, contribuiu para a formação de uma língua nacional e povoou o imaginário popular como um sujeito de pequenas maldades. Esses, segundo Benedito, são os valores que os movimentos em defesa do Saci querem resgatar.

A data foi reconhecida oficialmente no Estado de São Paulo e hoje será votada em Fortaleza, Ceará. Existe ainda um projeto de lei em tramitação no Congresso Nacional.

“Nossa luta é chegar a ver comemorações em todo o Brasil, com as crianças ouvindo histórias do Saci, Iara, Boitatá, Curupira e muitos outros brasileiros legítimos que estão aí para serem festejados, sem espírito comercial, como nossos legítimos representantes no mundo do imaginário popular e infantil”, finaliza Benedito, autor do livro *Anuário do Saci*, que pode ser comprado pelo www.sosaci.org

Eleições na Argentina

Vitória contra o neoliberalismo

A senadora Cristina Kirchner, de centro-esquerda, venceu as eleições presidenciais da Argentina com 42% dos votos, contra 23% de Elza Carrió, de centro-direita, a maior distância desde a volta da democracia no País.

Cristina é casada com o atual presidente da Argentina, Néstor Kirchner,

mas sempre teve carreira própria.

Foi eleita porque garantiu prosseguir o governo do marido, que acabou com a herança do neoliberalismo e promoveu um forte crescimento econômico de 9% ao ano nos últimos cinco anos; baixou o desemprego de 21% para 7% e aumentou a renda e o consumo.

Quarta-feira

31 de outubro de 2007

Edição nº 2396

Tribuna
MetalúrgicaFINAL DO
CAMPEONATO
DE GAMES É
DOMINGO

Saiba quem concorre nas categorias individual e em dupla e prepare sua torcida.

Página 3



Leia também

Juiz desrespeita
lei Maria da
Penha

Edilson Rumbelsperger Rodrigues, juiz de Sete Lagoas, considera a lei inconstitucional e usa argumentos absurdos como a desgraça humana começou no Éden por causa da mulher.

Página 4

Você já viu um
Saci hoje?

Hoje é o dia do Saci, figura do folclore brasileiro, símbolo da luta por liberdade.

Página 4

Trabalhadores na
lfe exigem readmissão
de cipeiro

Empresa desrespeita legislação ao mandar embora companheiro com estabilidade. Trabalhadores fizeram

protesto ontem. Página 2

Publicidade

2008. CUT

O Ano da Especialização.

USP informa: Empresas exigem cada vez mais do trabalhador. Quem hoje tem um emprego, amanhã pode acordar sem ele. O mercado está em constante mudança e é preciso acompanhar sua evolução. O trabalhador só precisa "aprender a aprender", pois esses são valores que as pessoas já possuem, só é preciso que sejam aflorados.

Faça já sua Matrícula.

INGLÊS	INFORMÁTICA
Ênfase na Conversação.	01 aluno por Micro
Extensivo a dependentes e familiares.	Computadores de última geração.
Aulas interativas - DVD e Audio.	Extensivo a dependentes e familiares.

Unidades:

São Bernardo (Sede)
Av. Indício, 535 - 3439-3563

São Bernardo II
R. José Bonifácio, 731 - (Prédio Ama) - 3439-3563

Santo André
R. Senador Flaquer, 443 - (CUT Sto André) - 6831-0642

Diadema
Av. Encarnação, 290 - (SMABC -Regional Diadema) - 3413-4082

Qualidade ao seu alcance

RS 35,00 mensais

notas e recados

Fique tranquilo
A TV Digital entra em funcionamento dia 2 de dezembro, mas as transmissões normais continuam até 2016.

Privilegio
A maioria dos policiais condenados por homicídio cumprem a pena em regime aberto ou semi-aberto.

Será?
O São Paulo pode se tornar hoje o primeiro time do País cinco vezes campeão do Brasileiro.

Fiscalização do leite
Auditoras passarão a ser feitas por equipes com mais técnicos. A coleta de amostras para análise será intensificada e realizada diariamente com produtores.

Ruim, hein?
Tropas do Exército treinam em favela do Rio

de Janeiro para atuar no Haiti.

Novato
Com a viagem de Lula e a operação de José Alencar, o presidente da Câmara dos Deputados, Arlindo Chinaglia (PT-SP), ocupará a Presidência da República até hoje.

Na boa
A Petrobras voltará a investir na prospecção de petróleo na Bolívia.

Boa notícia
O seguro-desemprego poderá ser contado para o tempo de aposentadoria. A proposta está no Fórum da Previdência.

Vingar 1950
Como era esperado, a FIFA confirmou ontem a realização da Copa do Mundo de Futebol de 2014 no Brasil.

confira seus direitos

Salário não pode ser reduzido

A irredutibilidade salarial, garantia de que o salário do trabalhador não poderá jamais ser reduzido, está consagrada na Constituição Federal.

A Constituição menciona ainda que, somente via convenção ou acordo coletivo de trabalho, devidamente realizados com o sindicato dos trabalhadores, é que se pode reduzir o salário, mas em hipóteses excepcionais.

Casos

A lei não menciona quais são as hipóteses consideradas excepcionais. Entende-se que é possível em casos onde a empresa busca a recuperação judicial ou mesmo em casos onde ela está próxima à falência e busca sobreviver para reerguer-se.

Durante algum tempo restou a dúvida se a irredutibilidade salarial era real ou apenas nominal. Ou seja, um trabalhador que deixa de ter reajustes salariais por longo tempo também não sofreria uma redução real em seus vencimentos?

O Supremo Tribunal Federal resolveu a questão

entendendo que a Constituição garante apenas irredutibilidade nominal do salário, e não por falta de correção inflacionária.

Inflação

Significa dizer que o trabalhador que ganha R\$ 500,00 não pode passar a ganhar menos que este valor. Contudo, se não houver reajuste salarial previsto na convenção ou acordo coletivo, a empresa não está obrigada a reajustar seu salário pela inflação.

Por isso, é importante a mobilização dos trabalhadores junto ao Sindicato para garantir todo ano, a cada data base, no mínimo a correção salarial.

Não é demais também lembrar que o salário não pode sofrer penhora (salvo em caso de pensão alimentícia) e nem mesmo descontos indevidos não previstos na convenção coletiva ou na CLT.

A retenção dolosa do salário é crime e pode ser severamente punida pela Justiça.

Departamento Jurídico

Ife

Novo protesto por reintegração

Um novo ato de protesto foi realizado ontem na Ife, em Diadema, reivindicando a reintegração de um cipeiro demitido recentemente.

Além dos trabalhadores, participaram da manifestação diretores do Sindicato, representantes dos comitês sindicais da categoria e políticos.

“As empresas devem ter responsabilidades sociais e uma delas é honrar os direitos trabalhistas”, disse Joel Fonseca, vice-prefeito da cidade.

O deputado federal Vicentinho comentou que a estabilidade do cipeiro é um instrumento para a luta pela melhoria das condições de trabalho.

Ele disse que a empresa



Companheiros na Ife exigem a volta do cipeiro

erra duas vezes, pois o cipeiro tem também doença ocupacional. “A convenção dos metalúrgicos garante seu emprego até a aposentadoria”, lembrou o parlamentar.

Já o coordenador da Regional Diadema, Hélio

Honorato, garantiu que os protestos vão continuar até a reintegração do companheiro.

“Vamos fazer valer nossos direitos com novas ações. Os próximos passos serão as paradas da produção”, avisou.

São Bernardo

Amanhã tem eleição no SindiServ



Os servidores de São Bernardo vão às urnas amanhã para escolher a nova direção do SindiServ.

“Nossa proposta é reconstituir o Sindicato para que seja resgatado seu papel de luta pelos direitos do funcionalismo”, disse o candidato a presidente pela Chapa 3, Carlos Roberto da Silva, o Ketu.

FIQUE SÓCIO DA COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS METALÚRGICOS DO ABC. LIGUE: 4128-4259

Compre seu lote na praia

A Sol Maior e o Sindicato têm um presente para você e sua família. Trata-se da Estância Santa Izabel, loteamento em Peruibe. São terrenos de 250 metros quadrados, que serão entregues arruados, aterrados no nível da rua, demarcados com rede de água, esgoto, energia elétrica, iluminação pública, drenagem, guia e sarjeta. Peruibe fica a 130 quilômetros de São Paulo e seu acesso é em pista dupla. A cidade é considerada a mais rica em ozônio no Brasil e possuiu 22 quilômetros de praias, rios, cachoeiras, trilhas e lama negra medicinal. Tudo isso para contribuir com seu lazer e saúde!

Pequena entrada parcelada e saldo em 86 prestações mensais a partir de R\$ 211,00

Agende agora mesmo a sua visita neste feriado prolongado! Mais informações na Sede do Sindicato, em São Bernardo, ou pelo telefone 4128-4252, com Jaime

ACESSE O PORTAL DO SINDICATO

www.smabc.org.br

Tribuna Metalúrgica
Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC
Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smabc.org.br imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010. Regional Ribeirão Pires: Rua Felipe Saab, 149, Centro - Telefone 4823-6898 - CEP 09400-130. Diretor Responsável: Sergio Nobre - Repórteres: Carlos Alberto Ballista, Gonzaga do Monte e Silvio Berengani - Repórter: Eric Galeia - Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

Campeonato de games

Final é domingo. Compareça!

Depois de dois meses de competição, o 1º Campeonato de Games dos Metalúrgicos do ABC chega ao final neste domingo. Foram mais de quatro mil jogos envolvendo cerca de 700 participantes, num evento que mobilizou perto de cinco mil pessoas que vieram à Sede do Sindicato torcer e prestigiar o evento.

“Além de ser uma ação inédita em nossa agenda, o campeonato fez com que familiares dos metalúrgicos ocupassem o Sindicato nos últimos domingos”, disse Lúcio Jalongo, do Departamento Cultural do Sindicato.

Ele destacou que dos quatro jogos finais nas duas categorias, três serão disputados por parentes. Outro saldo positivo foi a arrecadação de 2.133 quilos de alimentos.

As finais começam às 10h e todos estão convidados a torcer e vibrar.



Em dois meses o campeonato mobilizou cerca de 700 jogadores

Os jogos da final

1º e 2º lugares - Individual

João Paulo Duarte x Luiz Henrique Moreira. O campeão leva um PlayStation 3 e o vice um Playstation 2.

1º e 2º lugares - Duplas

Rodrigo Soares e Gustavo Soares x Marcos Vinicius das Oliveiras e Jairo José das Oliveiras Júnior. Os campeões levam um Nintendo Wii e os vices um PlayStation 2.

3º e 4º lugares - Individual

João Paulo de Souza x Thiago Rodrigues de Souza. O ganhador leva um MP 4.

3º e 4º lugares - Duplas

Andressa Cavalcanti Pena e Paulo Pena x Carlos Roberto da Cunha e Pablo Henrique Cunha. Os ganhadores levam um MP 4.

Reforma agrária

Latifundiários se armam para conflito

Fazendeiros estão contrariando empresas de segurança para assumirem o papel de polícia e desocuparem terras no Paraná. Jagunços são contratados a R\$ 50 por dia em Pernambuco para proteger usinas de açúcar. No Pará, milícias armadas montam guarda na entrada de fazendas.

Apenas na semana passada, o acirramento da violência dos fazendeiros causou três mortes. O maior conflito foi em Cascavel, no Paraná, onde 40 pistoleiros, sob a fachada da empresa NF Segurança, invadiram um acampamento de sem-terra no Paraná e executaram a queima-roupa Valmir Mota de Oliveira, o Keno, de 34 anos. Eles deixaram feridos outros cinco agricultores e acabaram matando também um dos seus. Em 2006, foram registrados 76 conflitos por terra no Paraná.



Passeata de apoio à ocupação da Syngenta em Curitiba

Causa

Os sem-terra ocuparam uma fazenda da Syngenta, transnacional especializada em experimentos com alimentos transgênicos. A propriedade foi desocupada pelo governador do Paraná, Roberto Requião, para dar lugar ao centro de pesquisas agroecológicas.

Como Requião recusou cumprir o mandato de reintegração de posse determinado pela Justiça, agora é

processado pelas entidades ruralistas do Estado.

Estas organizações proferiram no Paraná com os nomes de União Democrática Ruralista (UDR), Primeiro Comando Rural (PCR), Sociedade Rural do Oeste (SRO), Movimento dos Produtores Rurais (MPR) e outras. Todas formaram grupos paramilitares armados para assassinar camponeses e desmobilizar a luta dos movimentos sociais.

Terceirização da bandidagem

A NF Segurança, do Paraná, é investigada pela Polícia Federal (PF) por sua atuação na ação de despejo em Lindoeste, em abril, quando atendeu pedido da SRO e tirou 120 sem-terras à força do local.

Para a PF, o uso de empresas privadas para realizar os despejos permite que o mandante da ação criminosa jogue a responsabilidade nos seguradoras e, assim, se exima de responder pelo crime. Em Pernambuco também há casos de milícias ilegais, composta por jagunços que cobram até R\$ 50 por dia.

No Pontal do Paranapanema, em São Paulo, os fazendeiros mantêm seguranças prontos para agir em casos de ocupação de terras.

Projet

Trabalhador quer resposta da pauta

Os companheiros na Projet, de São Bernardo, esperam até amanhã uma resposta à pauta de reivindicações que o Sindicato protocolou na semana passada. Esse foi o prazo estabelecido em plenária na Sede do Sindicato, quando definiram a pauta.

Nela, eles pedem redução da jornada de trabalho, sem redução de salário e com folgas aos sábados, e a criação de uma política de promoção salarial.

O diretor do Sindicato Carlos Alberto Gonçalves, o Krika, explica que o pessoal enfrenta um problema em relação às suas funções, pois existem companheiros que ficam o tempo todo ganhando o mesmo salário. Já a redução da jornada visa a melhorar a qualidade de vida.

“Os companheiros devem ficar atentos e preparados. Caso a empresa não respeite o prazo ou tente não resolver esses problemas haverá mobilização semana que vem”, alertou Krika.

História

Morte de Santo Dias lembrada em ato

Entidades do movimento social fizeram ato ontem em frente a fábrica da Silvana, em Santo Amaro, para homenagear o operário Santo Dias da Silva. Ele foi brutalmente assassinado pela Polícia Militar na greve dos metalúrgicos de São Paulo em 30 de outubro de 1979.

Santo Dias foi muito importante no movimento de reconstrução da luta da classe trabalhadora e, em 1978, foi candidato pela Oposição à presidência do Sindicato do Metalúrgicos de São Paulo.

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO